

CUIABÁ

Integrantes do grupo Flor Ribeirinha se recuperam de acidente

>> Assessoria

O grupo Flor Ribeirinha de São Gonçalo Beira Rio, se deslocava no início da noite de sábado, 21, para o município de Diamantino, na região do Médio Norte do Estado, para realizar uma apresentação social, com a finalidade de contribuir com o hospital local, como parte da campanha Outubro Rosa, de combate ao câncer de mama. O grupo seguia em dois veículos, um micro ônibus da prefeitura de Diamantino e uma van terceirizada com 30 pessoas. Na BR 364, próximo ao município de Nobres, a van saiu da pista e capotou duas vezes.

Conforme o diretor

artístico e coreógrafo do grupo, Avinner Augusto, chovia muito na hora do acidente, o que deixou os integrantes do grupo em pânico. Ele frisou que apesar da gravidade do acidente, ninguém correu risco de morte. “Alguns de nossos dançarinos e músicos tiveram fraturas e foram encaminhados para os hospitais de Nobres e de Diamantino, outros para o Pronto Socorro de Cuiabá.

O diretor administrativo do grupo, Jeferson Guimarães Rosa, completou, afirmando que na rodovia, seguia uma ambulância, que parou de imediato para prestar socorro e acionou outras para buscar os demais integrantes do grupo. Ele informou que a van

transportava 30 pessoas e o micro ônibus algumas pessoas e todo o material necessário, como os figurinos e adereços para a apresentação do grupo. “No momento que a van deslizou com a forte chuva e capotou na estrada, tivemos a sorte de ter uma ambulância por perto. Fomos muito bem atendidos pelas equipes de Diamantino e Nobres. Ficamos muito nervosos mas graças a Deus estamos bem. Apesar de tudo, apenas dois dançarinos do grupo vão passar por cirurgia”, disse ele.

A fundadora e presidente do Grupo Flor Ribeirinha, Domingas Leonor, bastante emocionada agradeceu a todos que ajudaram no momen-



Na BR 364, próximo ao município de Nobres, a van saiu da pista e capotou duas vezes

to difícil. “Pelas condições que vimos do veículo após o acidente, Deus fez um milagre. Estamos todos sal-

vos. Ficamos abalados na hora, mas não perdemos a fé em nenhum momento. Alguns se machucaram

mais, mas a maioria está bem agora, graças ao meu bom Deus”, salientou Domingas.

PRESOS

Elementos são detidos com arma, munições e droga em Tangará

>> Alexandre Rolim
Tangará em Foco

Dois elementos foram detidos pela Polícia Militar na região central de Tangará da Serra. A detenção ocorreu depois que a PM suspeitou que os indivíduos tinham envolvimento com assaltos ocorridos na cidade nos últimos dias. Os dois foram rendidos e com eles os policiais encontraram algumas porções de substância análoga a maconha e dinheiro sem procedência confirmada. Após a detenção, os policiais foram até a residência de um dos suspeitos onde localizaram um revólver calibre 22 com nove munições intactas, além de três munições calibre 12,



Duas pessoas foram rendidas pela Polícia Militar

também intactas.

Os dois foram levados e entregues a Polícia Judiciária Civil e deverão responder pelos crimes de posse de arma de

fogo e de droga. Eles serão ainda investigados pela possível prática de roubos na cidade. Ambos possuem passagens pela polícia.

TRAGÉDIA

Carretas batem de frente e os dois motoristas morrem

>> G1

Dois motoristas morreram em um acidente ocorrido neste sábado, 21, na BR-364, em Alto Garças. As carretas que eles conduziam bateram de frente, de acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF). As vítimas morreram no local

do acidente. Um dos veículos estava carregado com engradados de cerveja e outro com carga de milho. A carga se espalhou pelo acostamento da rodovia. Os motoristas estavam sozinhos. As cabines dos dois veículos ficaram completamente destruídas.

Por causa do acidente, o trecho, no km 81,

ficou interditado nos dois sentidos por mais de 5 horas, segundo a PRF. Os veículos foram retirados por um guincho e o trânsito na via foi liberado às 13h30. As carretas são de empresas, com sede em Rondonópolis, a 218 km de Cuiabá. Os corpos foram encaminhados para uma funerária em Alto Garças.

MATO GROSSO

Justiça declara ilegal greve de agentes penitenciários



Por decisão do TJ, os agentes penitenciários não poderão levar a greve em frente

>> Midia News

O desembargador João Ferreira Filho, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, concedeu liminar ao Governo do Estado declarando ilegal a greve dos agentes penitenciários.

Na decisão proferida no sábado, 21, o magistrado acatou ação proposta pela Procuradoria-Geral do Estado e determinou também a aplicação de multa diária no valor de R\$ 50 mil ao Sindicato dos Servidores Penitenciários de Mato Grosso, em caso de descumprimento da ordem.

A ilegalidade foi observada, segundo o desembargador, em cumprimento ao que prevê a Lei 7783/1989, que define que qualquer movimento grevista, cujos serviços sejam essenciais, deve ser comunicado previamente com 72 horas ao empregador.

“Neste caso, com vio-

lação à regra da Artigo 4º, Inciso 1º, da Lei 7783/89, realmente, não foram observadas, o que situa a paralisação à margem da legalidade, disse o magistrado”.

Ele destacou ainda a jurisprudência em decisão do Supremo Tribunal Federal, segundo a qual “servidores públicos ligados à área da segurança pública, ainda que não militares, não estão inseridos no elenco dos servidores alcançados por esse direito (greve)”.

O magistrado também destacou que, “sob o prisma da plausibilidade do alegado direito à paralisação, a lei e o posicionamento da Suprema Corte não beneplacitam a ação sindical em questão e, quanto ao perigo, obviamente que este se impõe de modo inverso contra os concidadãos que durante o tempo em que estiverem privados do serviço essencial poderão sofrer ataques a

direitos essenciais relacionados ao dever estatal de vigilância e controle eficiente do sistema penitenciário”.

O movimento grevista foi aprovado em assembleia-geral da categoria, na sexta-feira (20), em Cuiabá, e começou neste sábado em todas as unidades penitenciárias do Estado.

A Secretaria de Justiça e Direitos Humanos, em nota, afirmou que sempre esteve aberta ao diálogo “para buscar melhorias à categoria pautada pelo bom senso, diante do crítico cenário econômico vivenciado no país e, consequentemente, em Mato Grosso”. A pasta observou que diversas agendas foram realizadas pela Secretaria com o sindicato, inclusive com uma reunião programada para a próxima semana, com a participação da Casa Civil e da Secretaria de Gestão do Governo do Estado.